



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo      ( X ) Relato de Experiência      ( ) Relato de Caso

### A IMPORTÂNCIA DE FILOSOFAR EMOCIONANDO-SE E SENSIBILIZANDO OS OUTROS: SARAU FILOSÓFICO SOBRE IDENTIDADE PESSOAL

**AUTOR PRINCIPAL:** Tatiel Henrique Zart

**CO-AUTORES:** Theilor Lorini Dal Alba; Arthur Reis dos Santos; Angélica Schmitt da Silva;  
Leandro Rafael Ott

**ORIENTADOR:** Cíntia Roso Oliveira e Bruna Oliveira Bortolini.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

#### INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do I Sarau Filosófico sobre Identidade Pessoal considerando a importância de filosofar a partir da problematização de elementos artísticos presentes no cotidiano das pessoas. As pessoas não são seres apenas pensantes, como pensava Descartes; conforme Damásio, primeiro existimos e depois pensamos. Por isso, a emoção está presente em nossa vida e é importante emocionar as pessoas para a partir daí estimular sua reflexão. O Sarau Filosófico, feito a partir de algumas músicas, tem um relevante potencial de emocionar as pessoas e estimulá-las a refletir sobre Identidade Pessoal a partir de questões como: Quem sou eu? Por que muitos de nós não demonstramos nossos reais desejos e crenças em sociedade? As pessoas têm uma identidade fixa ou constroem sua identidade incessantemente? Existe um “eu” que preexiste ao existir no mundo? Por que damos tanta importância para as características pessoais para considerar as pessoas dignas de respeito?

#### DESENVOLVIMENTO

O Sarau começou a ser pensado a partir da microaula da acadêmica Angélica Schmitt na disciplina de Formação VI; de seu trabalho surgiu o tema, a música “Máscaras” da Pitty e os autores Heidegger e Nietzsche. Esse trabalho inspirou a escolha de outras



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



músicas, que foram acrescentadas ao texto e que aprofundaram outros aspectos. O Patrick Silva (SAES) criou as performances artísticas e ensaiou o grupo.

Na música “Máscaras”, Pitty ordena “Tira a máscara que cobre o seu rosto”. Na busca por serem aceitas, as pessoas usam diversas “máscaras”, usam as roupas da moda, comportam-se de um jeito diferente de como gostariam, etc. Bauman (2005) afirma que as pessoas vivem um paradoxo na tentativa de serem aceitas: ao mesmo tempo em que precisam ser livres para se expressar, também precisam se limitar aos padrões dos outros. Nietzsche (2007) afirma que não nos mostramos como realmente somos, pois nos envergonhamos tanto das coisas ruins que fazemos quanto de nossas fragilidades. Então, deixamos de ser nós mesmos quando usamos uma máscara?

Essa questão introduz a música “I am light” de India Arie que afirma “Eu sou luz”, acrescentando que ela não é a cor de sua pele, não é os erros que cometeu, etc. Isso parece sugerir que existe um “eu” fixo que ficaria atrás da máscara. Mas Heidegger discordaria dessa posição, pois para ele o sujeito constrói incessantemente a sua identidade diante das condições materiais da existência. Essa ideia tem estreita relação com o que Raul Seixas coloca em sua música “Metamorphose ambulante”. E para sermos autênticos, Heidegger afirma que é necessário ter consciência da nossa condição no mundo e não apenas seguirmos o que a maioria faz.

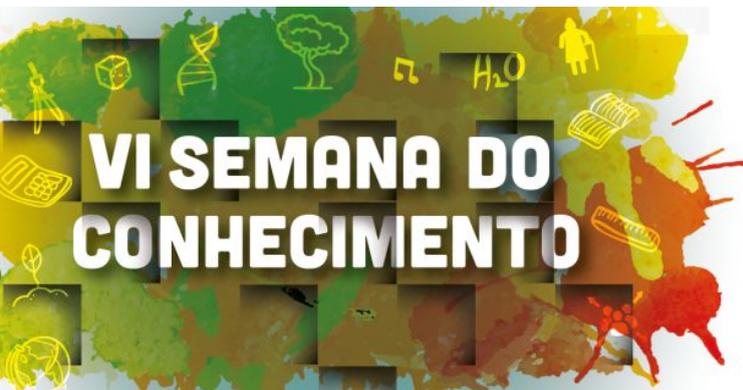
Mônica Tomasi na música “Bossa” afirma que “as pessoas não precisam ser iguais às outras”, mas então porque damos tanta importância às características individuais para considerar as pessoas dignas de respeito? Singer (2002) afirma que independente dessas características, devemos considerar os interesses básicos das pessoas e considerá-los como tendo peso igual para além de quem seja o interesse. Mesmo que a pessoa seja cigana, nordestina, negra, indígena, como cita Bia Ferreira em sua música “Não precisa ser Amélia”, todas essas pessoas têm interesses básicos que devem ser considerados.

A compositora ainda afirma citando Simone de Beauvoir, “não se nasce feminina, torna-se mulher”. Isso significa que podemos mudar de gênero? Se sim, Isso seria fruto de uma escolha? Que aspectos de nosso ser podemos mudar?

Foram feitas algumas apresentações para a comunidade no Domingo no Campus UPF, na Semana Acadêmica Integrada do IFCH, na Escola Zandoná de Barra Funda-RS e o objetivo é levar essa ação para a população em geral. O Sarau é muito interessante, pois contribui para compreender que a filosofia pode ser feita para além das discussões acadêmicas formais, desenvolver diversas habilidades importantes para a formação ampla dos/as acadêmicos/as.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Sarau Filosófico foi e será uma ação importante para curricularizar a extensão, permitindo que alunos/as nas disciplinas desenvolvam material base para tornar a filosofia mais próxima da vida das pessoas. É uma forma alternativa de experimentar



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



questões filosóficas, a partir de elementos da cultura popular. Ele ajuda a quebrar um paradigma de que a filosofia não se relaciona com o cotidiano das pessoas e também auxilia os/as acadêmicos/as a desenvolverem habilidades expressivas que contribuem para a formação ampla do futuro profissional. Além de estimular a criatividade, a responsabilidade e o trabalho em equipe, importantes valores para uma formação para a cidadania.

### REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DAMÁSIO, A. R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. Trad. Dora Vicente e Georgina Segurado. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

DESCARTES, R. **Discurso do Método; As Paixões da Alma; Meditações; Objeções e Respostas**. Trad. de J. Guinsberg e Bento Prado Júnior. 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1981 (Os Pensadores).

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Trad. Marcia Sá Cavalcante Schuback. 14. ed. Rio de Janeiro: Vozes; Bragança Paulista: Universidade de São Francisco, 2005. v. 1.

NIETZSCHE, F. W. **Além do bem e do mal: prelúdio de uma filosofia do futuro**. São Paulo: Escala, 2007. (Grandes obras do pensamento universal; 31)

SINGER, P. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.